

OEA recomenda criação de fundo de emergência

WASHINGTON — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), João Clemente Baena Soares, propôs a criação de um fundo de estabilização, para socorrer os países endividados, em situações de emergência, provocadas por mudanças na situação internacional, fora de seu controle, como o aumento dos juros e do protecionismo comercial.

— A essência da proposta é abordar o problema da dívida em um contexto de desenvolvimento. O pagamento do serviço da dívida não pode ser um obstáculo e os países devedores não podem continuar trabalhando somente para pagar os juros — afirmou Baena Soares em entrevista à agência de notícias UPI.

O dirigente da OEA criticou a “arrogância dogmática” de certos organismos financeiros internacionais no tratamento da dívida latino-americana e voltou a defender o diálogo político entre credores e devedores para evitar maior empobrecimento da região.

— Uma das dificuldades que estamos enfrentando agora é uma certa arrogância dogmática, os modelos intocáveis de alguns organismos financeiros internacionais. Devemos mudar os modelos, em vez de querer mudar nos povos aos quais eles se aplicam. Parece que os especialistas tratam dessas questões com grande repercussão social e humana de uma maneira muito fria, como se estivessem encerrados nas quatro paredes de um laboratório.